Curso Informática para Internet



DevWeb

Capítulo 13

O poder das cores

Boa parte da apresentação de um determinado conteúdo parte da escolha das cores e fontes de uma página. Quando sabemos escolher bem uma paleta de cores que harmonize com o nosso conteúdo, já conseguimos dar o primeiro passo no caminho de um site bonito. Nesse capítulo, vou te mostrar as principais dicas para você começar a aplicar estilo aos seus projetos.

Você tem todo o direito de usar esse material para seu próprio aprendizado. Professores também podem ter acesso a todo o conteúdo e usá-los com seus alunos. Porém todos o que usarem esse material - seja para qual for a finalidade - deverão manter a referência ao material original, criado pelo Prof. Gustavo Guanabara e disponível no endereço do seu repositório público https://github.com/gustavoguanabara/. Este material não poderá ser utilizado em nenhuma hipótese para ser replicada - integral ou parcialmente - por autores/editoras para criar livros ou apostilas, com finalidade de obter ganho financeiro com ele.



A emoção das cores

Jamais subestime o poder das cores, elas podem influenciar na quantidade de tempo que seu visitante passa visitando o seu site e pode até mesmo ser um poderoso critério de decisão para uma compra.

Segundo um dos grandes especialistas na área de otimização de conteúdos Neil Patel (guarde bem esse nome, você provavelmente vai voltar a ouvir sobre ele) em seu artigo "Como cores afetam conversões" afirma que as pessoas levam cerca de 90 segundos para decidir se querem ou não um produto, e que 90% dessa decisão se baseia na sua cor.

As cores passam emoção para o subconsciente das pessoas, mesmo que na maioria dos casos isso não seia feito de forma totalmente consciente. Percebemos as cores e sentimos a sua emoção mesmo sem ter a plena certeza de que alquém usou a **psicologia das cores** para modelar um site ou produto.

Se você fizer uma breve busca pelo termo "psicologia das cores", vai ver várias sugestões de emoções para determinada cor. O azul, por exemplo, acaba nos remetendo a harmonia, equilíbrio, confiança, profissionalismo, integridade e segurança. Agora dê uma breve olhada nos logotipos do Facebook, Twitter, LinkedIn, Dell, HP e Intel. O que elas têm em comum? Será que isso é só coincidência?

Pequei o azul como exemplo principal, pois ela é citada como a cor favorita entre homens (46%) e mulheres (44%) e também é a cor com a menor taxa de rejeição (entre 1% e 2%).

> APRENDA MAIS. A seguir, vou colocar alguns links para artigos onde você vai poder ver mais sobre a emoção das cores. Consuma esses conteúdos para entender melhor o poder das cores.

- → https://rockcontent.com/blog/psicologia-das-cores/
- → http://www.matildefilmes.com.br/psicologia-das-cores-guia-<u>avancado-para-profissionais/</u>
- → https://neilpatel.com/br/blog/psicologia-das-cores-como- <u>usar-cores-para-aumentar-sua-taxa-de-conversao/</u>

Mas muita atenção ao seguir guias de cores e artigos, pois eles não devem ser considerados como uma verdade absoluta para todos os mercados e situações. Constantemente vemos casos de marcas que adotam uma determinada paleta de cores totalmente não recomendada por esses padrões e acabam fazendo muito sucesso. Meu sincero conselho: considere as recomendações, mas não se prenda a elas. Com isso na mente, acompanhe algumas sugestões de aplicação de algumas das cores mais usadas em sites.

Cor	Associada a	Usar em	Evitar
vermelho	amor, emoção, energia, raiva, perigo	comida, moda, entretenimento, serviços de emergência e saúde	luxo, natureza, serviços em geral
amarelo	felicidade, alegria, otimismo, covardia	dar luz, dar calma e felicidade, chamar atenção	pode indicar que algo é barato ou spam
laranja	divertimento, ambição, calor, cautela	comércio eletrônico, entretenimento, call-to-action	pode se tornar cansativo se muito explorado
verde	saúde, natureza, dinheiro, sorte, inveja	relaxamento, turismo, financeiros, meio ambiente	luxo, tecnologia, meninas adolescentes
azul	competência, sabedoria, calma, frio	tecnologia, medicina, ciências, governo	comida (reduz apetite)
roxo	criatividade, poder, sabedoria, mistério	produtos de beleza, astrologia, ioga, espiritualidade, adolescente	não prende muito a atenção, indiferente
marrom	terra, robustez, estabilidade, amizade	alimentação, imobiliária, animais, finanças	cor considerada conservadora
preto	elegância, autoridade, mistério, morte	luxo, moda, marketing, cosméticos	desconforto e medo
branco	pureza, limpeza, felicidade, segurança	medicina, saúde, tecnologia, luxo (com preto, ouro, cinza)	não chama atenção, deve ser combinado
cinza	formalidade, sofisticação, frieza, indiferença	bens de luxo, efeito calmante	dá a sensação de frieza
rosa	amor, romance, sinceridade, cuidados	produtos femininos e cosméticos	pode tornar muito sentimental e doce

Achei bonito, mas não sei explicar o motivo

Você provavelmente já olhou para um belo site ou para uma peça de propaganda bem produzida, teve aquela sensação de que tudo está em perfeita harmonia, mas não sabe explicar o porquê do seu cérebro perceber toda essa beleza e te fazer se sentir bem.



Pois saiba que boa parte de toda essa percepção que temos é por conta das cores e da simetria geométrica que aconteceu durante o planejamento desse site/propaganda. Um designer vai decidir qual





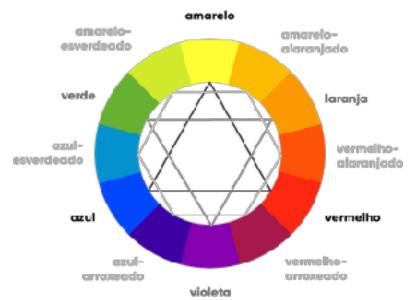
será a **paleta de cores** usada e fazer tudo fazer sentido quando as pessoas olharem para o resultado. Por exemplo, olhe para as cores apresentadas em cada linha ao lado. Elas são cores que fazem sentido quando usadas em conjunto. Você é capaz de perceber que elas possuem uma certa "harmonia" e talvez não saiba que existe toda uma ciência por trás disso. E é exatamente sobre isso que começaremos a falar daqui pra frente. Preciso antes te apresentar

um amigo meu: o círculo cromático.

O círculo cromático

Dentro da teoria das cores, precisamos separá-las em grupos para que possamos decidir se as escolhas que vamos fazer para o nosso site vão fazer um sentido harmônico e para que os nossos visitantes olhem para o nosso projeto e instintivamente pense: "- nossa, que bonito!".

A base para isso é conhecer o círculo cromático e compreender as suas sub-divisões. E ele está logo aí abaixo, olhe atentamente, se possível para uma versão colorida. Se por acaso você está vendo uma versão impressa em preto-e-branco, acesse agora o meu repositório e veja o PDF diretamente na tela do seu computador ou celular. Vai ficar tudo mais claro pra você, pode acreditar!



Analisando atentamente o círculo cromático, percebemos as três cores primárias, que estão destacadas com o texto mais escuro: amarelo, vermelho e azul.

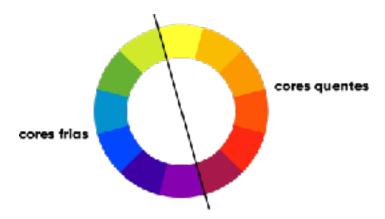
Da junção das cores primárias, temos as três **cores secundárias**, que são o **laranja** (amarelo+vermelho), o **violeta/roxo** (azul+vermelho) e o **verde** (azul+amarelo).

Da junção de uma cor primária com uma secundária, temos as seis cores terciárias:

- Amarelo-esverdeado (amarelo+verde)
- Amarelo-alaranjado (amarelo+laranja)
- Vermelho-alaranjado (vermelho+laranja)
- Vermelho-arroxeado (vermelho+roxo)
- Azul-arroxeado (azul+roxo)
- Azul-esverdeado (azul+verde)

Temperatura e Harmonia

Olhando o círculo cromático, também conseguimos classificar as cores por sua temperatura. Dá só uma olhada na imagem a seguir:



As cores quentes, criam uma sensação de calor e proximidade. Já as cores frias, estão associadas a sensações mais calmas, de frescor e tranquilidade.

Além da classificação por temperatura, podemos classificar as cores por esquemas harmônicos.

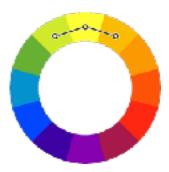
Cores complementares



São aquelas que apresentam o maior contraste entre si. Elas estão localizadas do lado imediatamente oposto do círculo cromático.

Se pegarmos qualquer cor primária, a sua cor complementar é sempre uma cor secundária. De forma similar, qualquer cor terciária tem uma outra cor terciária como complementar. Quando juntamos duas cores complementares, sempre obtemos o cinza.

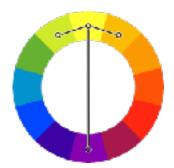
Cores análogas



Diferente das cores complementares, que estão do lado extremo oposto no círculo cromático, as cores análogas são aquelas que são imediatamente vizinhas entre si.

Por serem cores consecutivas, as cores análogas possuem um baixo contraste entre elas, mas criam uma bela harmonia quando combinadas em um mesmo design.

Cores análogas mais uma complementar



Dá pra notar que essa aqui é uma combinação dos dois tipos anteriores, não é?

Essa técnica quebra um pouco o ritmo semelhante das cores análogas, adicionando uma cor que cria um grande contraste com as três análogas.

Cores análogas relacionadas



Nesse tipo de harmonia, escolhemos duas cores análogas (consecutivas) e depois pulamos uma terceira cor (em qualquer direção) e escolhemos a quarta.

Com essa técnica, conseguimos um resultado parecido com o das cores análogas simples, mas com um pouco mais de contraste sem ter que escolher uma cor complementar.

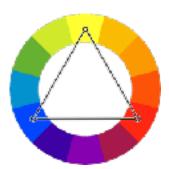
Cores intercaladas



Um tipo menos usado de harmonia, já que às vezes não funciona tão bem assim. Vamos escolher a primeira cor e depois mais duas com intervalo constante entre elas.

Na imagem ao lado, criei um exemplo onde o intervalo é constante entre as cores selecionados.

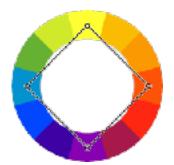
Cores triádicas



Técnica bastante utilizada e que garante uma grande riqueza de cores, onde escolhemos três pontos equidistantes no círculo cromático.

Esse esquema gera sempre um triângulo equilátero e cria uma opção que sempre possui um ótimo contraste entre as cores.

Cores em quadrado



Bastante semelhante ao esquema triádico, mas permite selecionar quatro cores com um contraste razoável entre as cores escolhidas.

Esse esquema gera sempre um quadrado perfeito com os pontos selecionados.

Cores tetrádicas



Com essa técnica, vamos escolher dois pares de cores complementares, que não serão necessariamente análogas ou consecutivas. Isso vai nos garantir dois pares de cores, com bastante contraste entre si.

Monocromia

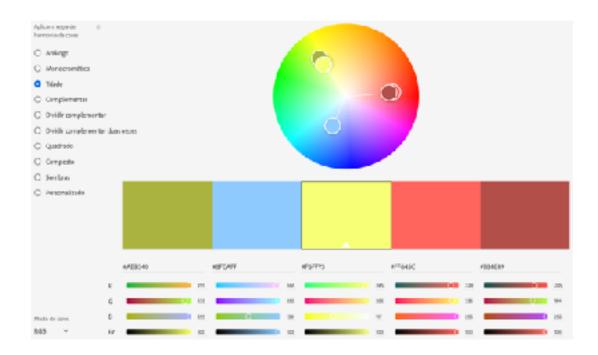


Uma harmonia bem diferente das anteriores, que usa apenas uma cor e varia apenas a sua saturação e o seu brilho. Essa combinação geralmente gera pouquíssimo contraste entre as cores escolhidas, mas acaba gerando um resultado visual bem agradável aos olhos, conhecido como "degradê".

E onde eu aplico esse conhecimento na prática?

Existem vários sites e serviços que vão te ajudar na escolha da paleta de cores do seu site. A que vai permitir mais opções, na minha opinião é o **Adobe Color** (disponível em https://color.adobe.com/pt/), que tem recursos gratuitos para te auxiliar na escolha das suas cores baseado nos esquemas de harmonia que vimos anteriormente.

No modo **Criar**, você vai escolher o modo de cores (para monitores é o RGB) e também a regra de harmonia que você quer usar. A partir daí ele vai te sugerir uma paleta com cinco cores perfeitamente harmônicas. Para mudar as tonalidades sem mudar a regra, arraste qualquer uma das cores e a regra vai se aplicar aos outros pontos. Já no modo **Explorar**, você vai ser apresentado a várias paletas prontas e vai poder copiá-las na maior cara de pau, pois tudo é grátis e liberado!

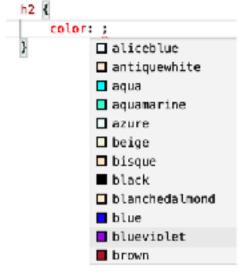


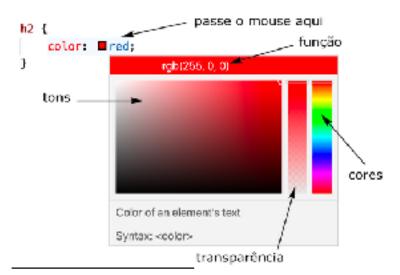
Aplicando cores ao nosso site

Nos códigos CSS do capítulo anterior, vimos declarações voltadas para cores. Até o momento, usamos valores textuais como blue, red, lightcyan, e muitas outras.

No VSCode, ao criar uma propriedade relacionada a cores em CSS, podemos posicionar o cursor entre os dois pontos e o ponto e vírgula da declaração e pressionar Ctrl+Espaço para obter uma lista com os valores possíveis. Veja na imagem ao lado como esse recurso se comporta.

Porém, esse método de especificação de cores é muito limitado, pois uma tela moderna é capaz de exibir aproximadamente 65 milhões de cores.





Para conseguirmos mais possibilidades, devemos recorrer aos códigos hexadecimais ou então às funções CSS rgb(), rgba(), hsl() ou hsla(). Para usar esse recurso, adicione qualquer cor textual à sua propriedade e passe o mouse sobre o nome da cor (veja a imagem a seguir) e uma janela especial aparecerá.

Na imagem ao lado, ao passar o mouse sobre a palavra red, a janela de seleção de cores vai aparecer, permitindo escolher a cor, tom e transparência. O sistema do VSCode vai sugerir a melhor função a ser utilizada, mas você pode mudá-la clicando sobre o nome da função, também indicado na imagem.

Faça testes, experimente, mude cores, use sua criatividade. A prática leva ao aprendizado sólido e duradouro!

Como representar uma cor?

Você já deve ter ouvido falar que as cores em uma tela são compostas da junção de três cores primárias: **vermelho** (red), **verde** (green) e **azul** (blue). Analisando a imagem ao lado, vemos que a junção de algumas cores primárias nos leva a a outras cores como o **magenta**, **amarelo** e **ciano**. Se usarmos todas as cores primárias no máximo, chegamos ao **branco**. Com todas as três no mínimo, obtemos o **preto**.



Cada cor primária pode ter um valor **entre 0 e 255**, totalizando **256 possibilidades** para cada elemento. Vejamos alguns exemplos de cores e seus respectivos códigos.

Lime	Green	Emerald	Teal
#A4C400	#60A917	#008A00	#00ABA9
RGB(164,	RGB(96,	RGB(0,	RGB(0,
196, 0)	169, 23)	138, 0)	171, 169)
Cyan	Cobalt	Indigo	Violet
#18A1E2	#0050EF	#6A00FF	#AA00FF
RGB(27,	RGB(0, 80,	RGB(106,	RGB(170
161, 225)	239)	0, 255)	0, 255)
Pink	Magenta	Crimson	Red
#F472D0	#D80073	#A20025	≢F51400
RGB(244,	RGB(215,	RGB(162,	RGB(229,
114, 208)	-0, 115)	0, 37)	20, 0)
Orange	Amber	Yellow	Brown
#FA6300	#F0A30A	#E3C800	#825A2C
RGB(250,	RGB(240,	RCB(227,	RGB(130,
104, 0)	163, 10)	200, 0)	90, 44)
Olive	Steel	Mauue	Taupe
#6D3764	#647687	#76603A	≠87794E
RGB[109,	RGB(100,	RGB(118,	RGB(135,
135, 100)	118, 135)	96, 138)	121, 78)

Vamos tomar como exemplo a cor **Teal** aqui ao lado. Seu código rgb(0, 171, 169) indica que existe quantidade **0** de vermelho nessa cor, **171** de verde e **169** de azul. No código de cores hexadecimal (iniciado sempre com #) indica que **00** é a quantidade de vermelho, **AB** é a quantidade de verde e **A9** é a quantidade de azul.

Esta mesma cor indicada acima, pode ser representada em CSS com um outro formato baseado na maneira como o olho humano enxerga as cores: o padrão **HSL**. A função hsl(179, 100%, 34%) indica que temos 179 de **hue** (matiz), 100% de **saturation** (saturação) e 34% de **lightness** (luminância).

Para obter versões de cores com transparência, basta arrastar a barra de transparência indicada à direita e perceber que mais um valor (alpha) será adicionado ao código.

Usando Gradientes em CSS

Podemos gerar gradientes e aplicarmos a componentes visuais usando folhas de estilo. Vamos usar um exemplo simples no nosso exercício atual. Vá até o documento e modifique a declaração do nosso seletor body.

```
<style>
   body {
        font-family: Arial, Helvetica, sans-serif;
        background-image: linear-gradient(90deg, □yellow, □red);
        color: □black;
}
```

Pode parecer esquisito no início, mas um gradiente é considerado pelo navegador como se fosse uma imagem, por isso usamos a propriedade background-image na declaração CSS. A função linear-gradient é auto-explicativa e gera um gradiente linear angular. O primeiro parâmetro da função, indica o ângulo de inclinação de 90 graus (90deg) e as seguintes indicam as cores do degradê a ser criado. Você pode indicar quantas cores quiser e o navegador vai saber se virar pra gerar seu degradê personalizado. Experimente na sua casa outros valores de ângulo também, incluindo negativos (45deg, -90deg, 25deg,...) e note as diferenças.

Também é possível gerar os chamados gradientes radiais, que também são meio autoexplicativos. Veja o exemplo:

```
background-image: radial-gradient(circle, ■red, □yellow, ■green);
```

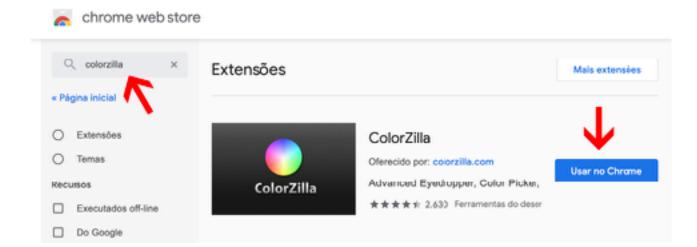
Altere o tipo de gradiente do body para usar o formato radial circular e veja o resultado. Você também pode personalizar ainda mais seu degradê colocando uma porcentagem ao lado da cor como red 10%, yellow 40%, green 50%. Experimente!

Encontrei uma cor maravilhosa! Qual é o código dela?

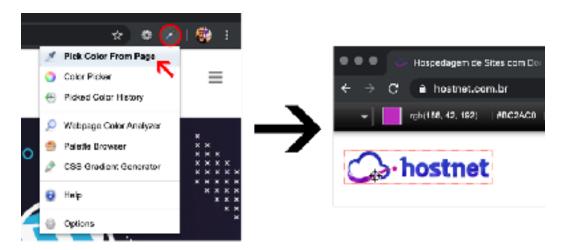
Com certeza essa situação vai aparecer na sua vida, mais cedo ou mais tarde. Você vai entrar em um site e vai descobrir um tom perfeito daquele amarelo que estava procurando. Como descobrir exatamente o código dessa cor?

Uma das maneiras bem práticas de executar essa tarefa é usando uma extensão gratuita do **Google Chrome** chamada **Colorzilla**.

Para instalar uma extensão, abra o **Google Chrome** e acesse a **Chrome Web Store** no endereço https://chrome.google.com/webstore/. Na caixa de pesquisa no canto superior esquerdo, digite *colorzilla* e pressione Enter. A extensão vai aparecer no lado direito da tela e você deve clicar sobre o botão "Usar no Chrome" e clicar no botão autorizando usar a extensão (veja os passos na imagem a seguir).



Agora você vai perceber que ao lado da barra de endereço do navegador, apareceu um pequeno conta-gotas. Abra um site qualquer e clique sobre esse ícone. Em seguida, clique em "Pick Color From Page" e aí é só clicar no local que deseja capturar. A cor vai aparecer em formato rgb() e com seu código hexadecimal. Ao clicar, o código será copiado para a sua área de transferência.



Agora já sou especialista em CSS?

Ufa! Esse capítulo finalmente chegou ao fim. Mas não fique pensando que agora já sabe 100% das CSS. O caminho ainda é muito longo, nós só iniciamos! Nos próximos capítulos, vamos continuar estudando alguns conceitos de design, nos focando especialmente nos conceitos sobre fontes.

Hora de exercitar

Chegou a hora de acessar o endereço do nosso repositório público em https://gustavoguanabara.github.io/html-css/exercicios/ e executar o exercício 016 no seu computador. Agora tente atingir esse mesmo resultado em casa, sem copiar o código que eu criei. Nesse momento, a prática é algo que você mais precisa. Se por acaso ficar difícil, pode acessar o repositório público de HTML e CSS e dar uma olhada nos comandos, mas EVITE COPIAR.

Eu já falei sobre isso no YouTube?

Eu sei que às vezes as pessoas gostam mais de assistir vídeos do que ler livros, e é por isso que eu lanço há anos materiais no canal Curso em Vídeo no YouTube. O link que vou compartilhar contigo tem o conteúdo explicado como você leu aqui, só que de forma mais ilustrada. Reserve um tempo dos seus estudos para assistir esse vídeo todo.



Teste seus conhecimentos

Terminou de ler esse capítulo e já acompanhou todos os vídeos e referências externas que indicamos? Pois agora, responda a essas 10 perguntas objetivas e marque em cada uma delas a única opção verdadeira. Aí sim, você vai poder comprovar que realmente entendeu o conteúdo.



A 6 0	
Questão	
A 6 0	
Questão	
A	

Questão...

6 6 0			
Questão			
A B C D			
Questão			
A B C D			
Questão			
A B C D			
Questão			
A B C D			
Questão			
A B C D			
Questão			
A B C D			
Questão			
A 6 0			